

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O ESTIGMA DO SER OSTOMIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** Thainara Maria da Silva Saraiva  
Luciana Pinto Oliveira  
**Autores:** Estephany de Jesus Ferreira Solano  
Larissa Souza Soares  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A pessoa ostomizada, é submetida a um procedimento cirúrgico criando um orifício na sua pele para estabelecer uma ligação direta entre um órgão interno e a sua superfície corporal. E em circunstâncias de saúde onde não é possível ocorrer a evacuação natural é feito um estoma no corpo do indivíduo, sendo de extrema necessidade a utilização de bolsas de ostomia para o armazenamento de fezes. E devido à falta de conhecimento, a população no geral, apresenta diversas curiosidades a respeito daqueles que fazem o uso de bolsas. **OBJETIVO:** Explanar sobre uma ação em saúde realizada por discentes de enfermagem sobre a temática do ser ostomizado. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma praça no município de Belém-Pará para informar a população acerca do tema. As pessoas foram abordadas sobre o assunto e ao mesmo tempo questionadas sobre os seus conhecimentos a respeito dele. Para a realização da educação em saúde foram utilizados folders com as seguintes informações: o que é a ostomia e seus tipos; orientações para o cuidado e prevenção de infecções do estoma. **RESULTADOS:** Participaram da ação em saúde 33 indivíduos, sendo 20 mulheres e 13 homens com faixa etária de 18 a 70 anos. A partir dessa ação, foi possível verificar que a população tem estigmas relacionados ao paciente, principalmente devido à falta de conhecimento sobre os autocuidados do ser ostomizado e a segurança do uso das bolsas. Diante disso, relataram o receio de odor e fezes ao se depararem com algum paciente nessa condição. Além disso, identificou-se que a família possui dificuldades de adaptação à nova realidade do paciente, sendo necessária orientações da equipe de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A propagação de conhecimentos para a comunidade é de suma importância para quebrar estigmas existentes na sociedade, sendo essencial a empatia e acolhimento de toda a população com os ostomizados, pois o processo de adaptação para essas pessoas pode ser muito difícil. O enfermeiro é responsável pela educação em saúde com a comunidade para garantir uma assistência de qualidade ao paciente. Por fim, ressalta-se a importância da inserção dos acadêmicos de enfermagem no repasse de informação, alcançando resultados positivos para a tríade pesquisa-ensino-extensão.